artwork
DENTAL LAB

A ERA DA ODONTOLOGIA ADESIVA:

SAIBA TUDO SOBRE OS CIMENTOS RESINOSOS

O cimento é o elo mais fraco de uma prótese. Essa sabida verdade assusta clínicos e pesquisadores, que acabaram se interessando pelo desenvolvimento de materiais que garantissem uma maior resistência de união entre dente e peça.

ivoclar vivadent

ADEUS AO **FOSFATO DE ZINCO**

Por muito tempo, os cimentos à base de fosfato de zinco foram a principal opção para a cimentação de restaurações indiretas. Sua alta solubilidade no meio bucal, a dependência da geometria do preparo para a retenção da peça e a impossibilidade de escolha de cor do cimento acabaram fazendo com que a maioria dos clínicos passasse a optar pelos cimentos resinosos.

OS CIMENTOS RESINOSOS

Kota - Panavia V5 - Kuraray Noritake

Os cimentos resinosos são resinas compostas com menor quantidade de partículas de carga para aumentar a sua fluidez e o seu escoamento. Dessa forma, assim como acontece com as resinas compostas, a adesão à estrutura dental é dependente do condicionamento ácido do elemento dental.

COMPOSIÇÃO

1

2

VANTAGENS

- Modos de ativação diferenciados.
- Possibilidade de escolha de cores.
- Alta resistência.
- Baixa solubilidade no meio bucal.
- Alta retenção micromecânica e química.

3

As indicações são muitas: inlays, onlays, resinas indiretas, coroas, facetas, lentes de contato, pinos intrarradiculares... Os cimentos resinosos acabam sendo indicados para qualquer caso clínico, devido à variedade de tipos no mercado e a possibilidades de polimerização.

INDICAÇÕES

QUESTÃO ESTÉTICA

O resultado final de uma prótese depende muito da cor do cimento. O fato de haver uma escala de cores nos cimentos resinosos os torna adequados para a cimentação de peças estéticas, como coroas anteriores e laminados. As pastas try-in são de grande auxílio na hora de escolher a cor ideal. Em algumas marcas, também é possível escolher níveis de opacidade/translucidez.

4

TIPOS DE POLIMERIZAÇÃO

Os cimentos resinosos podem ser autopolimerizáveis, fotopolimerizáveis ou duais, o que confere grande versatilidade ao seu uso.

Em uma onlay, por exemplo, as partes periféricas podem ser polimerizadas pela luz, mas a parte mais próxima ao assoalho não recebe luz e poderia manter-se em monômeros, caso não houvesse possibilidade de autocura, prejudicando a adesão. Peças em zircônia, que são mais opacas, também permitem pouca passagem de luz e teriam sua adesão prejudicada caso não houvesse a cura dural ou autocura.

5

6

ESTABILIDADE DE COR

Os cimentos resinosos mais modernos apresentam maior estabilidade de cor com o passar dos anos. Estudos apontam que os cimentos resinosos duais apresentam mais chances de alteração de cor do que os fotopolimerizáveis.

SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA

Alguns alegam que os cimentos resinosos causam maior sensibilidade pós-operatória. Esse fato normalmente está relacionado à pressão excessiva na adaptação da peça, à contração de polimerização ou à insuficiente polimerização do cimento resinoso.

7

SENSIBILIDADE TÉCNICA

O resultado final de uma prótese depende muito da cor do cimento. O fato de haver uma escala de cores nos cimentos resinosos os torna adequados para a cimentação de peças estéticas, como coroas anteriores e laminados. As pastas try-in são de grande auxílio na hora de escolher a cor ideal. Em algumas marcas, também é possível escolher níveis de opacidade/translucidez.

8

E AS ZIRCOCERÂMICAS?

Embora as opiniões se dividam é possível, sim, usar cimentos adesivos para a cimentação de cerâmicas que contém zircônia – e, por isso, não são passíveis de condicionamento ácido. As peças devem ser jateadas internamente e podem ser usados alguns protocolos de cimentação, como o uso de um primer metálico + adesivo, primer metálico + cimento autoadesivo, silicatização + silano, dentre outros.

9

artwork

DENTAL LAB

19 3305.3706 | 19 3307.3702

contato@artworkdentallab.com.br

www.artworkdentallab.com.br

/artworkdentallab /artworkdentallab

Ricardo Takeshi Nagahisa (Tikun) CROSP TPD 10.247